

Editorial

O Volume 04, Número 04 da Revista Equador referente ao segundo semestre de 2015 que ora disponibilizamos aos nossos leitores apresenta um conjunto de artigos sobre temáticas variadas relativas à ciência geográfica.

O primeiro artigo de **LIMA & SILVA** apresenta reflexões sobre o estudo geossistêmico e seu emprego nos estudos de bacias hidrográficas.

O trabalho Diagnóstico Socioambiental da ocupação desordenada do Campo de Dunas na Comunidade Iguape/Aquiraz-Ce, de **SOUSA, MOURA & SILVA** realiza um diagnóstico integrado da ocupação do campo de dunas, na comunidade Iguape, Aquiraz/CE. O estudo aponta diversos impactos, resultantes da ocupação desordenada do espaço, tais como: i) o barramento da comunicação do rio com a área inundada, interrompendo assim a dinâmica de sedimentos; ii) a interrupção do fluxo de sedimentos eólicos pela ocupação residencial, que gera conflitos relacionados ao avanço das dunas; iii) a exposição dos sedimentos aos ventos, canalizados nas depressões interdunares, provocados pelo desmatamento da vegetação; iv) e os alagamentos sazonais intensificados pelo assoreamento da planície inundada.

DIAS, COLEHO, OLIVEIRA & BARROS realizaram mapeamento pedológico digital com base no relevo e treinamento por amostragem de solos desenvolvidos a partir de arenitos. Considerando as associações solo-relevo foi elaborado o mapeamento digital de solos da bacia hidrográfica, em Botucatu (SP). A presença de classes de solo representativas e distintas pela textura no mesmo grupo de atributos de relevo criado pela análise de agrupamento indicou que relevo não é fator preponderante na variabilidade textural dos solos, principal atributo de diferenciação dos solos da área de estudo.

MEDEIROS mapeou e analisou indicadores demográficos dos municípios piauienses, avaliando a evolução destes na última década. O estudo apontou para uma crescente concentração populacional na capital, assim como a diminuição da participação dos municípios com até 10.000 habitantes no total da população do Estado no período 2000/2010.

MORAIS & ARAÚJO realizaram análise espacial da concentração de sólidos totais dissolvidos (STD) em águas subterrâneas da região norte do Piauí. O resultado demonstrou que as águas doces ocorrem em uma área de 201 km², enquanto que as águas salobras e salinas ocorrem em uma área 796 e 1.180 km², respectivamente e apresentaram correspondência espacial com as áreas de afloramento de rochas da suíte intrusiva Chaval. As áreas que apresentaram maior estimativa de ocorrência de água doce estão localizadas nas proximidades da foz dos rios Camurupim e Igarçu, e nas demais porções da faixa litorânea a estimativa da ocorrência de STD aponta para uma salinização das águas subterrâneas, que possivelmente pode estar associado a intrusão salina devido a exploração excessiva do manancial subterrâneo.

MORAIS avaliou a produção e transporte de sedimentos na bacia hidrográfica do rio Parnaíba. Concluiu que: i) o setor superior da bacia do Parnaíba constitui-se a principal fonte de sedimentos; ii) um volume expressivo de sedimentos transportados pelos rios Parnaíba (alto curso), Uruçuí Preto e Rio das Balsas, fica retido na barragem da represa Boa Esperança; iii) o Rio das Balsas apresenta a maior descarga anual de sedimentos para o rio Parnaíba. Acredita-se que a instalação do comitê gestor da bacia do Parnaíba possa garantir a sustentabilidade da bacia ao promover ações de planejamento e gestão territorial com foco na conservação e recuperação dos recursos naturais.

VELOSO FILHO presta homenagem a Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro.

RIBEIRO FILHO homenageia professores com atuação em Geografia Física nas Universidades Federal e Estadual do Piauí.

MORAES, MACHADO & ARAÚJO analisam a presença do babaçu na zona urbana da cidade de Teresina - PI, identificando os principais usos da mesma. Foram diagnosticados 808 indivíduos de babaçu presentes em vias públicas, praças e parques da cidade de Teresina. A palmeira que é detentora de um potencial paisagístico e estético é indicada para uso na arborização de vias públicas e de diversas áreas verdes como parques, praças e jardins. É altamente ornamental e faz parte da composição florística e da arborização urbana de Teresina.

RAPOSO & SENHORAS apresentam a resenha do livro **O Espaço do Cidadão** de Milton Santos. Afirmam que a obra oferece uma leitura agradável e instrutiva, sendo amplamente recomendada como um livro clássico, tanto, para o público geral que objetiva fomentar um modelo cívico e participativo de democracia, quanto, para o público especializado de cursos de graduação e pós-graduação que objetiva compreender as contribuições de um intelectual às Ciências Geográficas e porque elas continuam possuindo uma natureza assíncrona de resposta e militância normativa em prol da sócio construção espacial da cidadania.

Pelo exposto, convidamos os leitores a acessarem e a realizarem a leitura dos produtos desta edição Vol. 4, Nº 4 da Revista Equador.

Nossos agradecimentos aos autores que confiaram à nossa Revista seus trabalhos.

Boa leitura!

Cláudia Maria Sabóia
Editora da Revista Equador